



A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

OPERAÇÕES

SOMOIL APOSTA NUM FUTURO SUSTENTÁVEL

A Somoil desempenha um papel fulcral no cenário energético do país. A empresa passou as suas duas primeiras décadas a construir uma forte base de activos. Pág. 3

REGULAÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE COMPANHIAS PETROLÍFERAS EM ANGOLA TEM NOVO CORPO DIRECTIVO

A ACEPA elegeu, no dia 28 de Janeiro, Olivier Jouny (Total), para o cargo de presidente da Associação e Derek Magness (Chevron Angola), para a Vice-Presidência. Pág. 4

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ONG DW LANÇA PLATAFORMA DIGITAL PARA MENTORIA E COACHING PROFISSIONAL

A "Mumala", uma plataforma virtual de interacção, direcionada para estudantes universitários, foi disponibilizada pela ONG Development Workshop (DW). Pág. 8

SONAMET E SUBSEA7 AVANÇAM COM FABRICAÇÃO DO PROJECTO SLGC

Pág. 2



**12 de Abril de 2021, Sessão de divulgação
do potencial petrolífero dos Blocos em
licitação das Bacias terrestres do Baixo
Congo e do Kwanza.**

Participe.



SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



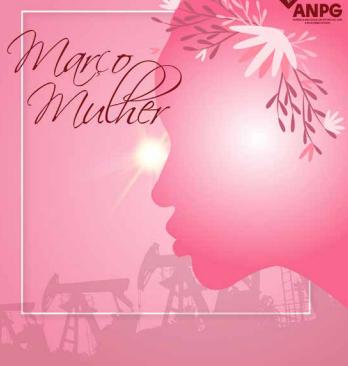
Agencia Nacional de Petroleo
e Biocombustiveis



anpg_angola_oficial



anpg



DESTAQUE

SONAMET E SUBSEA 7 AVANÇAM COM FABRICAÇÃO DO PROJECTO SLGC

EDITORIAL

Prezados colegas,

Estamos no mês de Março, que já nos habituou a ser uma época especial e de simbolismo reforçado no espírito da jornada "Março Mulher", em virtude de abranger datas comemorativas do Dia da Mulher Angolana e do Dia Internacional da Mulher.

Quando na ANPG lançamos a jornada "Março Mulher" no ano passado, vivímos os primeiros dias de um sentimento de apreensão por conta da pandemia da Covid-19. Era tudo muito novo e não havia qualquer experiência universal que permitisse cada país ou cada instituição ter certezas sobre como adaptar-se aos desafios que a situação colocava, principalmente falando do isolamento social e da prevenção. Tivemos de nos reinventar, montando escritório em casa, o que certamente representou um esforço ainda maior para a mulher, enquanto mãe, gestora, companheira e colega.

Pelo caminho enfrentamos tribulações causadas pelo vírus, um colega nosso partiu infelizmente para a eternidade, o qual recordaremos eternamente. E foi neste quadro complexo de teletrabalho e cuidados sanitários redobrados que conseguimos chegar ao final do ano com a satisfatória convicção de termos conseguido cumprir o nosso papel de Concessionária, sem comprometer a produtividade.

Por isso, para a ANPG, o lema definido pelo Executivo para a jornada 2021 do "Março Mulher" tem um significado muito grande, considerando a harmonia que reina entre os homens e as mulheres que formam as nossas equipas. O lema é *"Mulheres na liderança: rumo ao empoderamento económico em tempos de Covid-19"*.

Termino manifestando o orgulho do Conselho de Administração pelo desempenho de todas as gestoras e técnicas do sector, fazendo votos de que continuem a conquistar patamares de destaque nas suas carreiras.

Um bem-haja a todos e FELIZ MARÇO MULHER!

Paulino Jerónimo
Presidente do Conselho de Administração

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de
Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA

Envie um e-mail para:
comunicacao@anpg.co.ao

O projecto *Lean Gas Connection* (SLGC), em português, Linha de Transferência de Gás Residual do Sanha, deu início à fase de fabricação, no mês de Fevereiro, no Estaleiro da Sociedade Nacional Metalúrgica (Sonamet), na cidade do Lobito, litoral da província de Benguela, estando o início de produção previsto para o segundo trimestre de 2023.

O investimento é do Grupo empreiteiro do Bloco 0, operado pela CABGOC (Cabinda Golf Oil Company), tendo como associadas a Sonangol E.P., a ENI Angola e a Total Angola, sob supervisão da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), na qualidade de Concessionária Nacional. A execução está a cargo do consórcio formado pela Sonamet e Subsea 7, vencedor do concurso público realizado para o efeito.

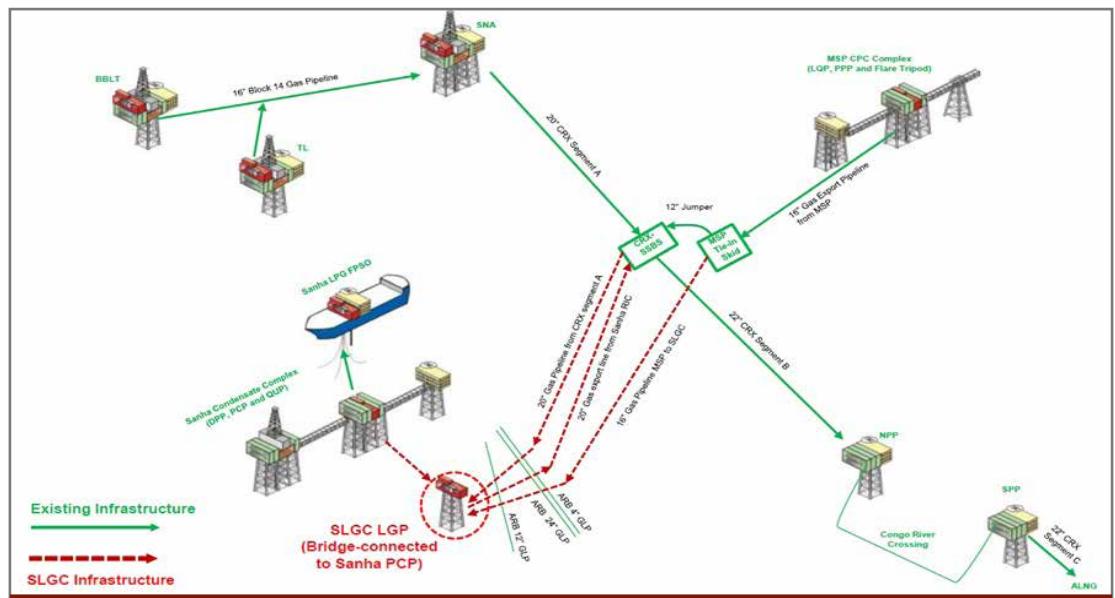
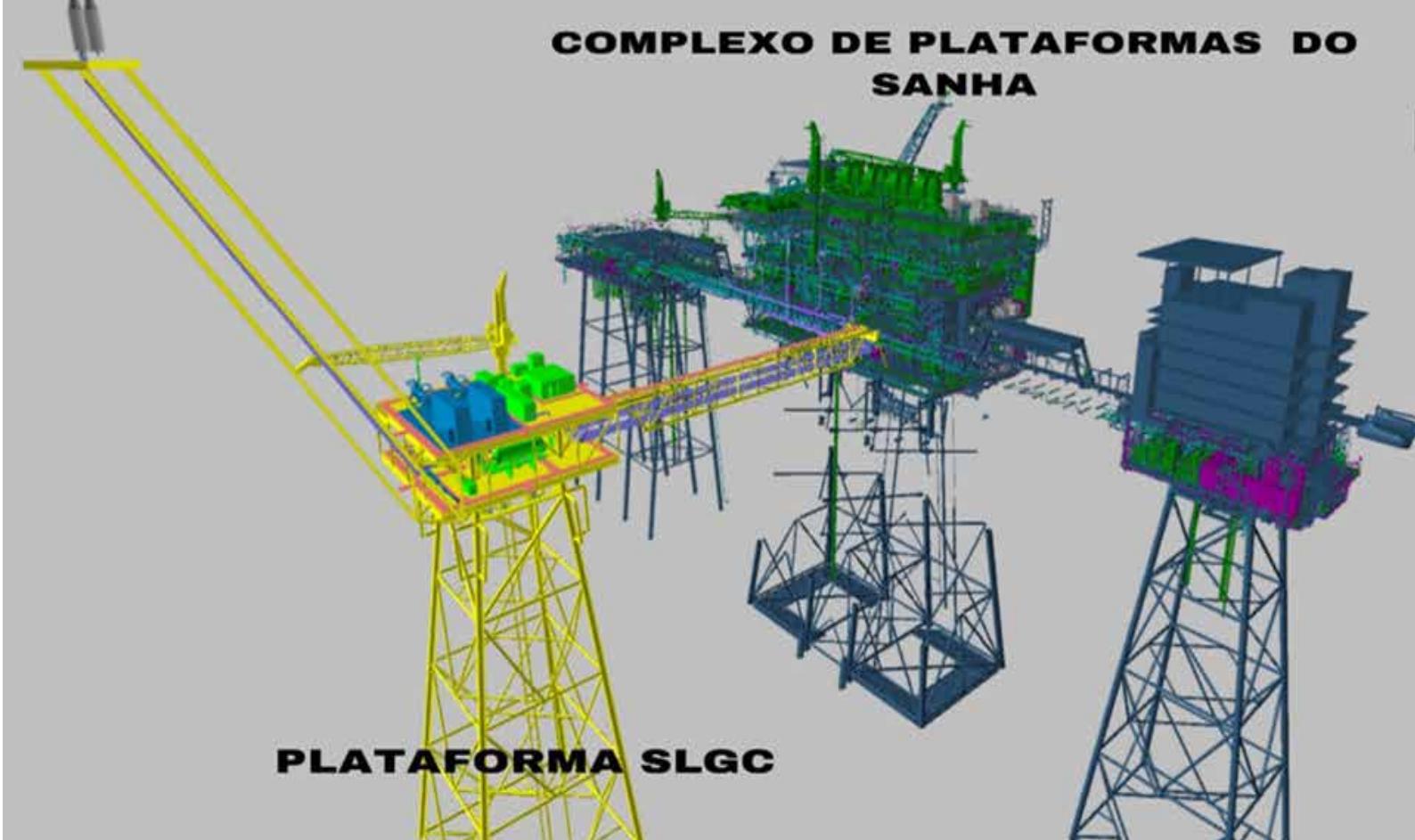
A oficialização da decisão final de investimento, conhecida no sector pela sigla FID, aconteceu no segundo trimestre de 2020. O início da fabricação é sinal de mais um passo certo no processo de implementação de um projecto que teve o seu reinício em 2016, após a sua suspensão em 2014 por razões de economicidade.



A componente de fabricação consiste na construção de uma plataforma (jacket) de exploração petrolífera cem por cento feita no Lobito, socorrendo-se de tecnologia adquirida no mercado externo. Estima-se a criação de 600 postos para força de trabalho angolana.

O investimento é do Grupo empreiteiro do Bloco 0, operado pela CABGOC (Cabinda Golf Oil Company)

COMPLEXO DE PLATAFORMAS DO SANHA



O projecto SLGC e o Módulo de Compressores de Reforço (BCM) visam a criação de infraestruturas para aumentar o envio de gás dos Blocos 0 e 14 à Planta de ALNG e deste modo maximizar a capacidade de utilização do gasoduto do CRX, enviando até 600 MMSCFD de gás.



RESUMO MENSAL DA PRODUÇÃO PETROLÍFERA DE FEVEREIRO 2021

A produção de petróleo de Angola no mês de Fevereiro foi de 31 843 763 barris, o que corresponde a uma média de 1 137 277 barris de óleo por dia (BOPD), contra os 1 201 699 BOPD previstos.

A produção de gás associado foi de 76 904 milhões de pés cúbicos, o que indica a média de 2 747 milhões de pés cúbicos dia (MMSCFD), sendo 1 411 MMSCFD injectados, 768 MMSCFD disponibilizados à fábrica de ALNG, 250 MMSCFD para geração de energia nas instalações petrolíferas e o remanescente usado nas operações de escoamento do petróleo.

Durante o mês de Fevereiro, a Fábrica de ALNG teve uma produção de 3 272 581 barris de óleo equivalente (BOE). Isto corresponde a uma média de 116 878 barris de óleo equivalente por dia (BOEPD), sendo a produção de LNG de 92 853 BOEPD, de propano de 11 217 BOEPD, de butano

de 7 549 BOEPD e de condensados 5 259 BOEPD.

Quanto à produção de gás associado da Associação de Cabinda, foi de 1 293 MMSCFD, o que permitiu extrair 450 003 barris de LPG, correspondentes a uma média diária de 16 062 barris, sendo a produção diária de propano de 9 186 barris, de butano de 6 442 barris e de LPG 443 barris. Contudo, a produção de petróleo, condensados e LPG foi de 32 441 026 BOE correspondente a uma média diária de 1 158 608 BOE.

A eficiência operacional das instalações foi de 85 por cento, contra os 92 por cento inicialmente previstos.

Em Fevereiro estiveram em actividade efectiva de sondagem nove unidades, sendo quatro navios sonda, nomeadamente a Libongos no Bloco 15/06, DS-12 no Bloco 18, Transocean Skyros no Bloco 32, e Maersk Voyager no

Bloco 20; uma sonda em terra a IDECO 350 na concessão FS FST, uma Tender SKD Jaya no Bloco 14, um navio de intervenção LWIV Maersk Inventor no Bloco 31, uma unidade de Slickline no Bloco 2 e uma unidade Snubbing no Bloco 3/05. Foram realizados trabalhos

em 14 poços sendo em seis operações de perfuração/completação, sete intervenções onshore e um abandono, ao passo que o total de perfurações soma 6 075 metros.



OPERAÇÕES

ACEPA TEM NOVO CORPO DIRECTIVO



A Assembleia Geral da Associação de Companhias Petrolíferas em Angola (ACEPA) elegeu, no passado dia 28 de Janeiro, Olivier Jouny, Director-Geral da Total E&P Angola, para o cargo de presidente da Associação e Derek Magness, Director Geral da Chevron Angola, para a Vice-Presidência.

Jouny, que já entrou em funções, assume o leme deixado pelo seu antecessor, Andre Kostelnik, até então representante da ExxonMobil, que terminou a sua missão em Angola.

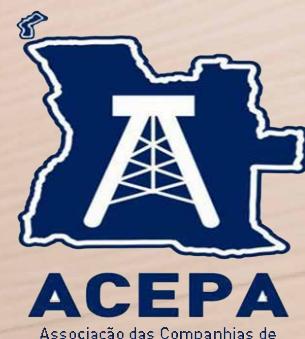
Para além de nomear as Direcções dos diferentes Comités, a reunião abordou as principais realizações da ACEPA no que se refere ao ano passado e as perspectivas para 2021, destacando-se a coordenação com as autoridades na gestão da crise da Covid-19 e a construção de instalações e laboratórios clínicos em Luanda, no Soyo e em Cabinda.

Assim, a Total e a ExxonMobil passam a liderar os Comitês de Finanças, Recursos Humanos e a Cadeia de Aprovisionamento. Já a Sonangol P&P e ExxonMobil assu-

mem a gestão do Comité de Higiene Segurança e Ambiente, ao passo que ENI e a Chevron chefiam o Comité Jurídico.

O recém-empossado presidente salientou que “a crise da COVID reforçou o valor da ACEPA na relação da indústria com as autoridades angolanas”.

Criada como organização sem fins lucrativos em 2002, a ACEPA tem como principal objectivo promover o diálogo e a cooperação em questões de interesse comum e propor soluções em benefício



ACEPA
Associação das Companhias de
Exploração e Produção de Angola

de Angola e da indústria. A Associação reúne os principais operadores no País, nomeadamente a Total, ExxonMobil, Chevron, BP, ENI, ALNG, Sonangol P&P, Equinor, Somoil e a Pluspetrol.

Entre outros, a ACEPA conduziu com sucesso discussões com as autoridades para ultrapassar litígios fiscais e criou grupos que trabalharam com o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), no sentido de fornecer matérias para Decretos Presidenciais em áreas-chave.

SOMOIL APOSTA NUM FUTURO SUSTENTÁVEL



A OPERADORA ANGOLANA Somoil, uma das associadas dos Blocos 2/05 e FS-FST, pretende aumentar as suas reservas com os olhos postos na próxima ronda de licitações onshore, vistas como oportunidade de aquisição de activos. A ambição enquadra-se na estratégia da procura de um futuro sustentável, o que passa pelo aumento das suas reservas, de acordo com um documento a que o Primeiro Óleo teve acesso.

Segundo o Presidente da Comissão Executiva (PCE) da Somoil, Edson Rodrigues dos Santos, a instituição, presente no mercado há duas décadas, está em processo de modernização.

"Estamos a afastar-nos das antigas técnicas da indústria em direcção a uma tecnologia mais moderna, utilizando, por exemplo, bombas a jacto em vez de bombas hidráulicas, o que está a dar muito bons resultados, uma vez que requer menos manutenção e é altamente eficiente".

NÚMEROS DA PRODUÇÃO

Produção líquida de petróleo da Somoil em Fevereiro 2021:
7 500 bopd

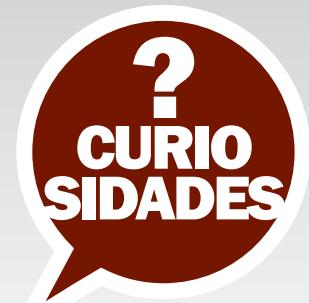
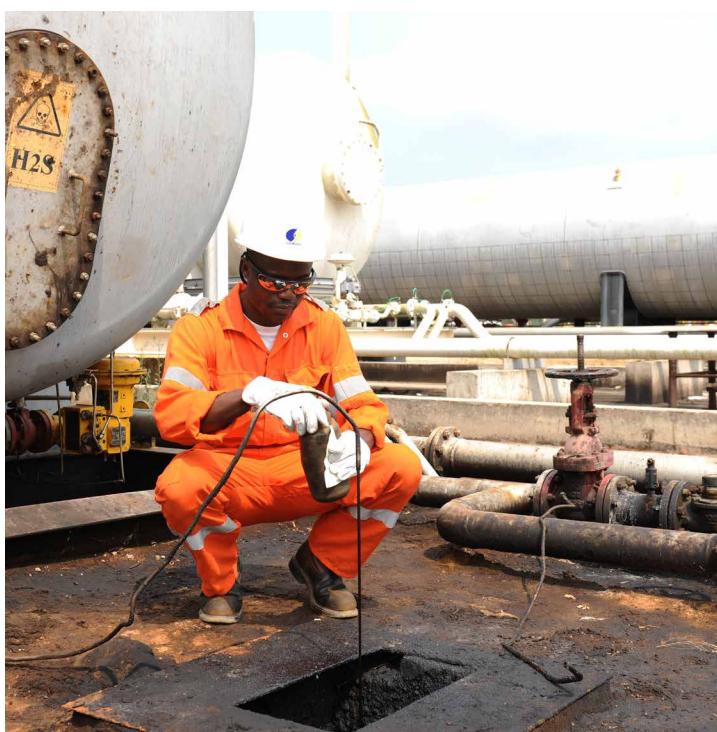
Potencial de produção no Bloco 2/05: Mais de 40.000 bopd

Potencial de produção nos blocos FS e FST:
Mais de 10.000 bopd

Como principal interveniente privado nacional no sector upstream em Angola, a Somoil opera duas licenças. No Bloco offshore 2/05 detém um PSA (Contrato de Partilha de Produção) e uma participação de 30%, e nos blocos onshore FS-FST um contrato de concessão e uma participação de 31%. Tem ainda participações nos blocos 3/05 (10%), 3/05A (10%), 4/05 (18,75%) e 17/06 (5%), em cooperação com a Sonangol e a Total.

O Bloco Offshore 2/05 possui 18 campos petrolíferos com reservas combinadas de mais de 500 milhões de barris. A produção potencial estimada é de mais de 40.000 bopd. Dos 18 campos, 17 estão desenvolvidos e um continua por desenvolver.

"O petróleo está lá, os poços foram perfurados e são capazes de produzir, mas as plataformas têm alguns problemas de integridade.



PORQUÉ REALIZAR LICITAÇÕES?

O Executivo Angolano, através do Decreto Presidencial nº 52/19, de 18 de Fevereiro, aprovou a **Estratégia Geral de Atribuição de Concessões petrolíferas para o período de 2019 – 2025**, que prevê a licitação de mais de 50 novas concessões nas zonas terrestres (Onshore) e marítimas (Offshore), com o objectivo de:

- Promover a expansão do conhecimento geológico e o potencial petrolífero do país;

- Promover o investimento directo estrangeiro na indústria petrolífera nacional, disseminando o conhecimento, a inovação tecnológica e as práticas de governação universalmente aceites;

- Assegurar o contínuo aumento dos recursos petrolíferos descobertos;

- Promover a exploração do gás natural.

Assim sendo, a intenção do Executivo Angolano é de incentivar a Exploração e Produção de campos em Onshore, nesta fase, especificamente, nas Bacias Terrestres do Baixo Congo e Kwanza, o que deverá, trazer maiores investimentos para os campos petrolíferos angolanos e oportunidades para os investidores.



O nosso foco principal no Bloco 2/05 é fazer com que as instalações/topsides voltem a estar de acordo com os padrões internacionais”, disse Edson dos Santos, optimista quanto às perspectivas do bloco.

Com o objectivo de reiniciar a perfuração em 2021, está a introduzir uma plataforma no Q2 que começará por perfurar poços infill (intermediários) e um poço de exploração.

Nos blocos onshore FS e FST, a Somoil vê um potencial de mais de 10.000 bopd de produção. A empresa tem realizado extensos levantamentos sísmicos em 2D e 3D desde que passou a ser a operadora em 2009. Até ao momento foram perfurados cerca de 1.000 poços nos blocos. A partir de Janeiro de 2021, a licença produzia 5.900 bopd, após um aumento de 20% na produção verificada durante os seis meses anteriores.

A Somoil, que beneficia de incentivos governamentais para as empresas petrolíferas locais, tais como a redução dos impostos sobre o petróleo e a isenção do pagamento de um bónus de assinatura, pretende apoiar os outros participantes locais





FÓRUM REAFIRMA O COMPROMISSO GOVERNAMENTAL COM A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O Fórum de Exploração Petrolífera em Áreas de Conservação Ambiental, uma iniciativa conjunta dos Ministérios da Cultura, Turismo e Ambiente (MCTA) e dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), que contou com o impulso da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) reuniu no dia 1.º de Março, em Luanda, membros do Executivo, deputados, gestores e técnicos do sector petrolífero, jornalistas, ambientalistas e distintas personalidades da sociedade.

Trata-se de uma porta de diálogo para dirimir interpretações imprecisas sobre o anúncio de concursos públicos lançados pela ANPG para o estudo do impacto ambiental e de acessibilidade nas Bacias Terrestres de Etosha/Okavango.

Durante horas e tendo como prelectores quadros do MIREMPET, do MCTA e da ANPG, o fórum pôs em discussão três painéis, sendo o primeiro sobre “A exploração petrolífera em Angola, estratégias e perspectivas”, o segundo sobre “O quadro legal aplicável ao sector petrolífero”. O último discutiu “As actividades em áreas de sensibilidade ambiental”.

No seu discurso de boas-vindas, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, elogiou a diferença de opiniões que povo-

am o espaço público. É do interesse do Executivo, sublinhou, a busca de soluções equilibradas que protejam o ambiente e abram oportunidades à actividade económica para a melhoria das condições de vida da população.

Por seu lado, o titular da Cultura, Turismo e Ambiente, Jomo Fortunato, reputou o Fórum como sendo de grande importância estratégica e comunicativa. Adiantou que “o Executivo irá preparar um pacote legislativo adicional, de modo a assegurar que as boas práticas internacionais sejam observadas por todos os intervenientes nas áreas de protecção ambiental”.

Das preocupações levantadas pelos ambientalistas presentes ao evento, com realce para João Vintém, Eufrasina Teodoro e Janice Mwanamalongo, constam o diagnóstico da capacidade de resposta em caso de incêndio de grandes proporções nos parques, a necessidade institucional de manter o diálogo permanente em busca de soluções concertadas com a sociedade civil, mas também, reconhecem, uma abertura à cooperação e bom senso.

O Fórum, que teve transmissão online e acesso livre, contou com a participação dos Deputados dos círculos provinciais de Cabinda, Raúl Danda; Namibe, João Guerra e Zaire, Makuta Nkondo.



ONG DEVELOPMENT WORKSHOP DISPONIBILIZA PLATAFORMA VIRTUAL “MUMALA”



Uma plataforma virtual de interacção, denominada “Mumala”, direcionada a estudantes universitários, foi disponibilizada pela Organização Não Governamental (ONG) Development Workshop (DW) no início do mês de Fevereiro, com o patrocínio da BP e dos seus parceiros no Bloco 31.

Com o impacto da COVID-19 em todo o mundo, o lançamento da plataforma digital para mentoria, coaching profissional e trabalho por conta própria,

irá facilitar o acesso à informação e serviços dos actuais 95 estagiários nas províncias de Benguela, Cuanza Norte, Huambo, Luanda, Uige e Zaire assim como todos os futuros estagiários.

Adoptado o modelo de “Innovation Hub” (em português Plataforma de Inovação), a “Mumala” vai funcionar como um sistema de gestão e permitirá que os 95 estagiários, que iniciaram uma formação sobre empreendedorismo em Março

de 2020, tenham também acesso ao Serviço de Mentoría e Coaching Profissional para as suas iniciativas de auto-emprego.

O programa de estágios com a DW teve início em 2011 com fundos próprios da bp e já beneficiou mais de 3000 estudantes. A edição actual, com financiamento da ANPG e dos parceiros do bloco 31 iniciou em 2019 e apoia 95 estudantes. Estão garantidos fundos adicionais para o próximo ano, visando beneficiar mais estudantes e alargar as actividades ligadas ao empreendedorismo.





REPÚBLICA DE ANGOLA



BACIAS TERRESTRES
DO CONGO E KWANZA

LICITAÇÃO DAS CONCESSÕES PETROLÍFERAS 2020

REPÚBLICA DE ANGOLA

**Sessão de divulgação do
potencial petrolífero dos blocos
em licitação das bacias
terrestres do Baixo Congo e do
Kwanza (Roadshow).**

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), na qualidade de Concessionária Nacional, realiza no dia 12 de Abril uma sessão de divulgação do potencial petrolífero dos blocos a licitar (roadshow), no âmbito do Processo de Licitação 2020 para a exploração das Bacias Terrestres do Baixo Congo e do Kwanza, a ter lugar no Centro de Convenções de Talatona (CCTA), em Luanda.

O evento promove a oportunidade de interacção entre a ANPG e potenciais investidores em torno das avaliações técnicas realizadas aos blocos, os pacotes de dados existentes e o estudo de acessibilidade. Vai ainda abordar aspectos ambientais, condições logísticas e oportunidades para o desenvolvimento regional, o fomento do conteúdo local, assim como o quadro legal e contratual do sector petrolífero.

As empresas interessadas podem obter o convite digital mediante solicitação, através dos endereços electrónicos licitacoes@anpg.co.ao e licitacoeseventos@anpg.co.ao, com indicação dos representantes (nome, instituição e função).

Devido à limitação de espaço, por força do cumprimento das medidas de biossegurança, alguns convites serão remetidos para assistência do evento online, via plataforma Zoom.

Para mais informações queiram
aceder o website da Agência
www.anpg.co.ao.

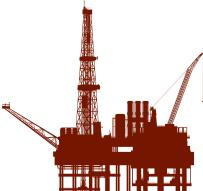


www.anpg.co.ao



ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Ingombota | Luanda | Angola
T: +244 226 428 000 | info@anpg.co.ao

FIRST OIL



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER

ISSUE No. 14

MARCH, 2021

LUANDA

THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

OPERATIONS

SOMOIL INVESTS IN A SUSTAINABLE FUTURE

Somoil plays a pivotal role in the country's energy landscape. The company spent its first two decades building a strong asset base. Page 3

REGULATION

PETROLEUM COMPANIES ASSOCIATION IN ANGOLA HAS A NEW DIRECTIVE BODY

On January 28, ACEPA elected Olivier Jouny (Total), for the position of president of the Association and Derek Magness (Chevron Angola), for the Vice-Presidency. Page 4

SOCIAL RESPONSIBILITY

NGO DW LAUNCHES DIGITAL PLATFORM FOR MENTORING AND PROFESSIONAL COACHING

The "Mumala", a virtual interaction platform, targeted for university students, was made available by the NGO Development Workshop (DW). Page 8

SONAMET AND SUBSEA7 ADVANCE WITH THE SLGC PROJECT FABRICATION

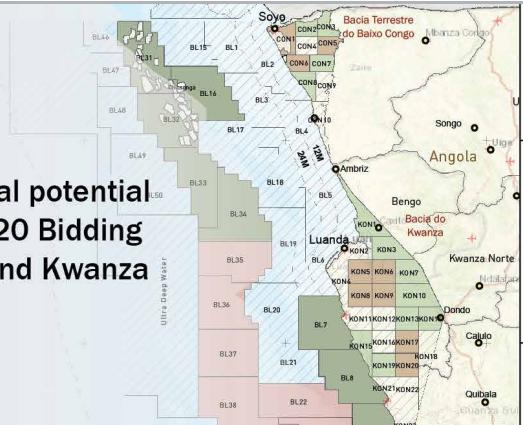
Page 2



ONSHORE CONGO AND KWANZA BASINS LICENSING ROUND . 2020 REPUBLIC OF ANGOLA

April 12, 2021, showcase the geological potential of the Blocks to be awarded in the 2020 Bidding Round, for the Onshore Lower Congo and Kwanza Basins.

Take part!



FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



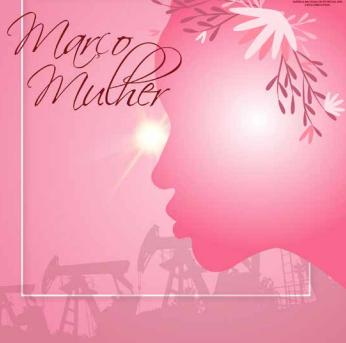
Agencia Nacional de Petroleo
Gas e Biocombustiveis



anpg_angola_oficial



anpg



FEATURING

SONAMET AND SUBSEA7 ADVANCE WITH THE SLGC PROJECT FABRICATION

EDITORIAL

Dear colleagues,
We are in March, which has already accustomed us to being a special time, of reinforced symbolism in the spirit of the "March Woman", due to encompassing both commemorative dates of Angolan Women's Day and International Women's Day.

When we launched the "March Woman" journey last year at ANPG, we were experiencing the first days of a feeling of apprehension due to the Covid-19 pandemic. It was all very new and there was no universal experience that would allow each country or institution to be sure about how to adapt to the challenges that the situation posed, especially when talking about social isolation and prevention. We had to reinvent ourselves, setting up an office at home, which certainly represented an even greater effort for the women, as mothers, managers, partners and colleagues.

Along the way we faced tribulations caused by the virus, a colleague of ours unfortunately lefts us for eternity, which we will remember forever. And it was in this complex context of working from home and redoubled health care that we managed to reach the end of the year with the satisfactory conviction that we were able to fulfill our role as a Concessionaire, without compromising productivity.

For this reason, for ANPG, the motto defined by the Government for "March Woman" in 2021 has a very important meaning, considering the harmony that exists between the men and women who form our teams. The motto is "Women in leadership: towards economic empowerment in Covid-19 time".

I will end by expressing the pride of the Board of Directors in the performance of all the managers and technicians in the sector, hoping that they will continue to achieve outstanding levels in their careers.

A greeting to all and HAPPY MARCH WOMAN!

Paulino Jerônimo
Chairman of the Board of Directors

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo -
Torre 2, Rua Lopes de Lima,
Distrito Urbano da Ingombota,
Luanda - República de
Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.
Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

THE LEAN GAS CONNECTION PROJECT (SLGC) began the production phase in February, at the Metallurgical National Society (Sonamet) shipyard, in Lobito, on the coast of Benguela province, with production scheduled to start in the second quarter of 2023.

It is a Block 0 contractor group investment, operated by CABGOC (Cabinda Gulf Oil Company), and with Sonangol EP, ENI Angola and Total Angola under the supervision of the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), as the National Concessionaire. Fabrication execution is the responsibility of the consortium formed by Sonamet and Subsea 7, winner of the public tender held for this purpose.

The final investment decision, known in the sector by the acronym FID, was made official in the second quarter of 2020.

The beginning of the fabrication is another sign of a certain step in the implementation process of a project that had its restart in 2016, after its suspension in 2014 due to economic reasons.

The fabrication component consists of the construction of a

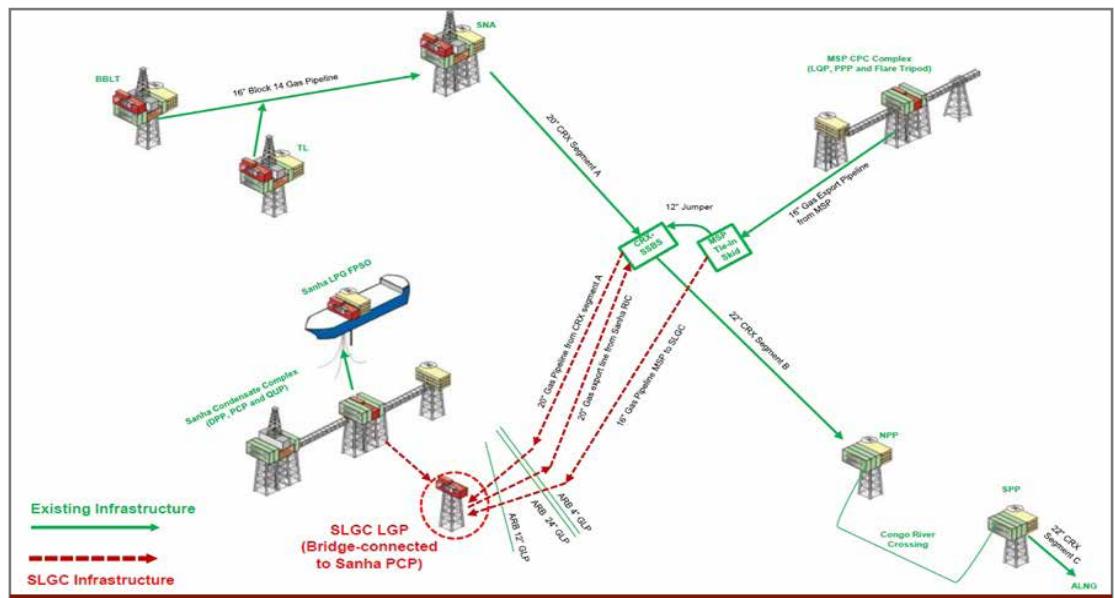
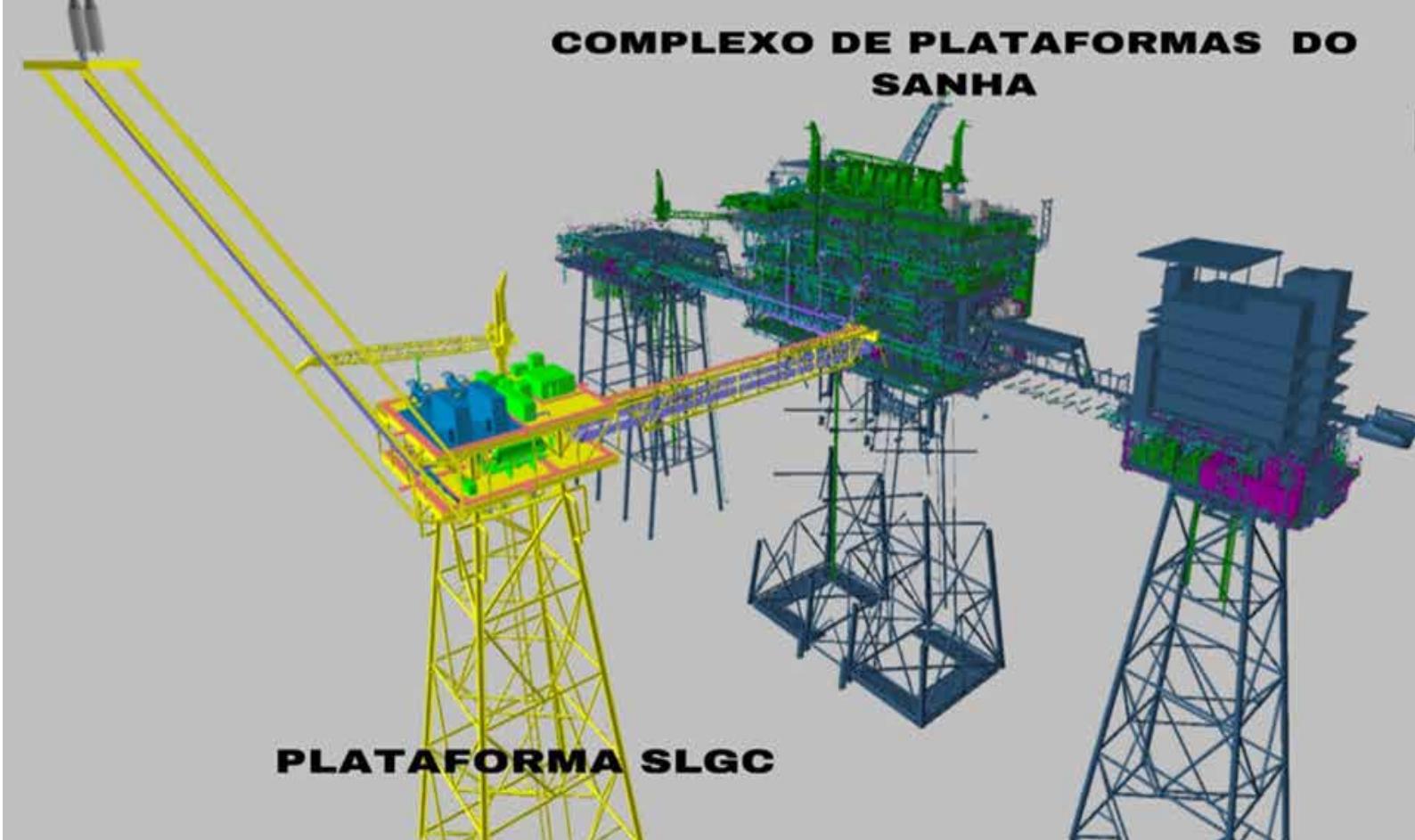


petroleum exploration platform (jacket) made 100% in Lobito, using technology acquired in the foreign market. It is estimated that 600 jobs will be created for the Angolan workforce.

The SLGC project and the Reinforcement Compressor Module (BCM) aim to create infras-

It is a Block 0 contractor group investment, operated by CABGOC (Cabinda Gulf Oil Company)

COMPLEXO DE PLATAFORMAS DO SANHA



structures to increase the delivery of gas from Blocks 0 and 14 to the ALNG Plant and thus maximizing the CRX pipeline use capacity, sending up to 600 MMSCFD of gas.

MONTHLY SUMMARY OF OIL PRODUCTION IN FEBRUARY 2021

Angola's oil production in February was 31,843,763 barrels, which corresponds to an average of 1,137,277 barrels of oil per day (BOPD), against the forecasted 1,201 699 BOPD.

The associated gas production was 76 904 million cubic feet, which indicates an average of 2,747 million cubic feet per day (MMSCFD), with 1 411 MMSCFD injected, 768 MMSCFD made available to the ALNG plant, 250 MMSCFD for the generation of energy in the oil installations and the remainder used in the oil drainage operations.

During February, the ALNG Plant had a production of 3,272,581 barrels of oil equivalent (BOE). This corresponds to an average of 116 878 barrels of oil equivalent per day (BOEPD), with the production of LNG of 92 853 BOEPD, propane of 11 217 BOEPD, butane of 7 549 BOEPD and condensate 5 259 BOEPD.

As for the associated gas production of the Cabinda Association, it was 1,293 MMSCFD, which allowed the extraction of 450 003 barrels of LPG, corresponding to a daily average of 16 062 barrels, with a daily propane production of 9 186 barrels, of butane 6,442 barrels and LPG 443 barrels. However, the production of oil, condensates and LPG was 32 441 026 BOE, corresponding to a daily average of 1 158 608 BOE.

The operational efficiency of the facilities was 85 percent, against the 92 percent initially forecast.

In February, nine units were active in drilling activities: four drill ships, namely Libongos in Block 15/06, DS-12 in Block 18, Transocean Skyros in Block 32, and Maersk Voyager in Block 20; an onshore probe at IDECO 350 in the FS FST concession, a Tender SKD Jaya in Block 14, an LWIV Maersk Inventor intervention vessel in Block 31, a Slickline unit in

Block 2 and a Snubbing unit in Block 3/05. Work was carried out in 14 wells, including six drilling/completion operations, seven onshore interventions and one abandonment, while the total drilling amounted to 6 075 meters.

The operational efficiency of the facilities was 85 percent, against the 92 percent initially forecast



OPERATIONS

ACEPA HAS A NEW MANAGEMENT BODY



THE GENERAL MEETING of the Association of Oil Companies in Angola (ACEPA) elected on the 28th of January, Olivier Jouny, General Manager of Total E&P Angola, as President of the Association and Derek Magness, General Manager of Chevron Angola, as Vice-President.

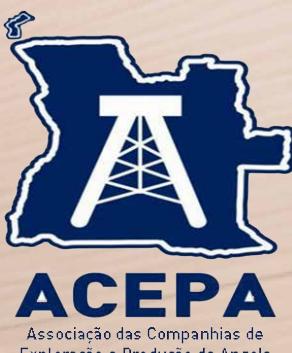
Mr. Jouny, who has already taken office, takes the helm left by his predecessor, Andre Kostelnik, until then representative of ExxonMobil, who ended his mission in Angola.

In addition to appointing the Boards of the different Committees, the meeting addressed the main achievements of ACEPA with regard to last year and the prospects for 2021, highlighting the coordination with the authorities in managing the Covid-19 crisis and the construction of facilities and clinical laboratories in Luanda, Soyo and Cabinda.

Thus, Total and ExxonMobil are now leading the Finance, Human Resources and Supply Chain Committees. Sonangol P&P and Exxon-

Mobil take over the management of the Hygiene, Safety and Environment Committee, while ENI and Chevron head the Legal Committee.

The newly appointed president stressed that "the COVID crisis reinforced the value of ACEPA in the industry's relationship with the Angolan authorities". Created as a non-profit organization in 2002, ACEPA's main objective is to promote dialogue and cooperation on issues of common interest and to propose solutions for the



Associação das Companhias de Exploração e Produção de Angola

benefit of Angola and the industry. The Association brings together the main operators in the country, namely Total, ExxonMobil, Chevron, BP, ENI, ALNG, Sonangol P&P, Equinor, Somoil and Pluspetrol.

Among other things, ACEPA successfully conducted discussions with the authorities to overcome tax disputes and created groups that worked with the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas and the National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG), to provide counseling for Presidential Decrees in key areas.

SOMOIL BETS ON A SUSTAINABLE FUTURE



Angolan operator Somoil, one of the associated in Blocks 2/05 and FS-FST, intends to increase its reserves by bidding on the next round of onshore tenders. Seen as an opportunity to acquire assets, a document received by the First Oil affirms this ambition is aligned with the strategy for a sustainable future with increased reserves.

According to Somoil's Chairman Board of Directors, Edson Rodrigues dos Santos, the institution has been in the market for two decades and it is presently in a process of modernization. "We are moving away from old techniques in the industry towards a more modern technology, like using jet pumps instead of hydraulic, with very good results, since it requires less maintenance and is highly efficient".

PRODUCTION NUMBERS

Somoil's net oil production in February 2021: 7,500 bpd

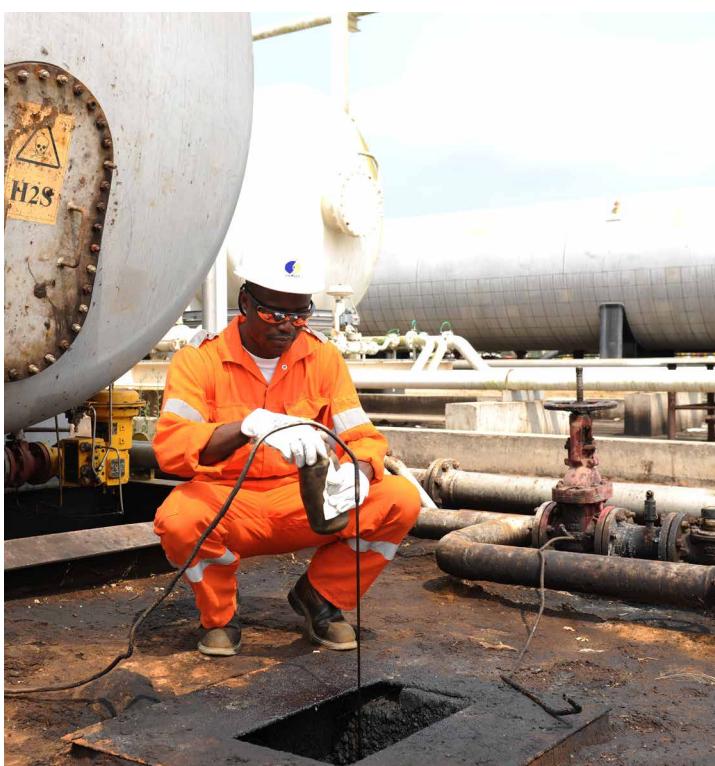
Production potential in Block 2/05: More than 40.000 bpd

Production potential in the FS and FST blocks
More than 10,000 bpd

As the main Private national player in the upstream sector in Angola, Somoil operates two licenses. In the offshore Block 2/05 it has a PSA (Production Sharing Contract) and a 30% stake, in the onshore FS-FST blocks a concession contract at a 31% stake. It also has stakes in the blocks 3/05 (10%), 4/05 (18.75%) and 17/06 (5%), cooperating with Sonangol and Total.

The Offshore Block 2/05 has 18 oil fields with a combined reserve of more than 500 million barrels. Of these fields, 17 are developed and only one remains to be. The overall estimated potential of production is over 40,000 bpd.

"The oil is there, the wells have been drilled and are capable of producing, but the platforms have



WHY TO PERFORM LICENSING ROUNDS?

The Angolan Government, through Presidential Decree nº 52/19, of February 18th, approved the **General Strategy for the Attribution of Petroleum Concessions for the period 2019 - 2025**, which provides for the bidding of more than 50 new concessions in the onshore zones and maritime (offshore), with the aim of:

- Promote the expansion of the country's geological knowledge and oil potential;
- Promote foreign direct investment in the national oil industry, disseminating knowledge, technological innovation and universally accepted governance practices;
- Ensure the continuous increase in the discovered oil resources;
- Promote the exploitation of natural gas.

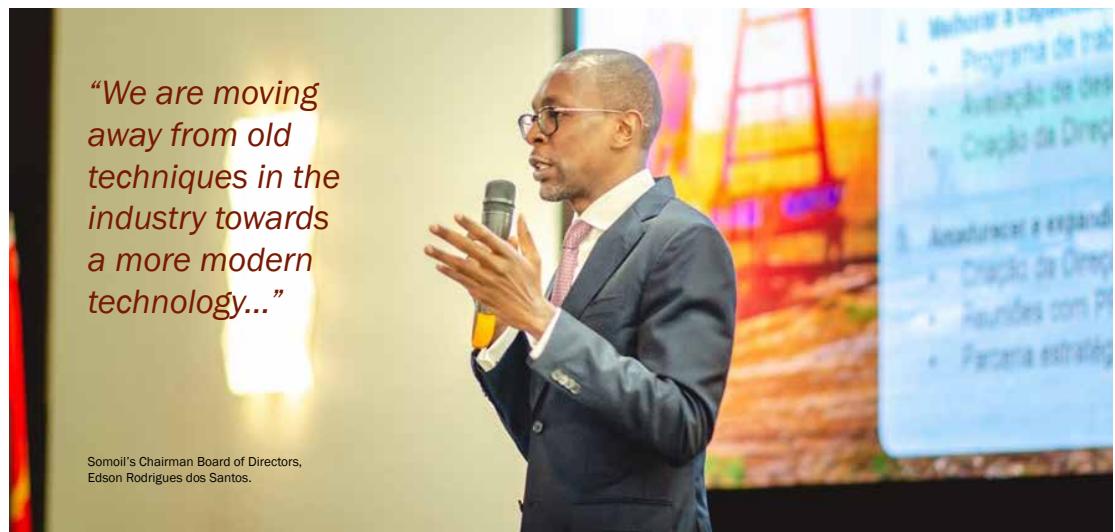
Therefore, the intention of the Angolan Executive is to encourage the Exploration and Production of fields in Onshore, in this phase, specifically, in the Terrestrial Basins of the Lower Congo and Kwanza, which should bring greater investments to the Angolan oil fields and opportunities for the investors.



some problems. Our main focus in Block 2/05 is to bring the installations back to international standards," said Edson dos Santos, optimistic about the prospects. In order to restart drilling in 2021, Somoil is introducing a platform in Q2 that will start drilling intermediate wells and an exploration well.

Regarding FS and FST blocks, Somoil sees a potential of more than 10,000 bpd of production. The company has carried out extensive seismic surveys in 2D and 3D since it became the operator in 2009. So far, about 1,000 wells have been drilled in the blocks. Since January 2021, the license produced 5,900 bpd, after an increase of 20% in production during the previous six months.

Somoil benefits from Government incentives for local oil companies, such as reducing oil taxes and exemption from paying the bonus signature, intends to support other local companies that attending the tender.





FORUM REAFFIRMS GOVERNMENT COMMITMENT WITH ENVIRONMENTAL CONSERVATION

The Forum on Oil Exploration in Environmental Conservation Areas, an initiative of the Ministry of Culture, Tourism and Environment (MCTA) and Mineral Resources, Oil and Gas (MIREMPET), with the support of the National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG), gathered in Luanda, on the 1st of March, with members of the Parliament, ministers, managers, oil sector technicians, journalists, environmentalists and distinguished Angolan society personalities.

It was a dialogue aimed at settling inaccurate interpretations about the announcement of public tenders launched by ANPG for the study of the environmental impact and accessibility in the Terrestrial Basins of Etosha / Okavango.

For the duration of three hours and a half, with the cooperation from the MIREMPET, MCTA and ANPG speakers the Forum discussed three different issues in three different panels. The first was about "Oil exploration in Angola, strategies and perspectives". The second one about "The legal framework applicable to the sector oil" and the last one discussed the "Activities in areas of environmental sensitivity".

In his welcoming speech, the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino de Azevedo, praised the discussion of different points of view in a public space. It is in Government's

interest, he underlined, to get well considered solutions that protect the environment and open opportunities for economic activity, that consequently improve the living conditions of the populations.

By his side, the Culture, Tourism and Environment Minister, Jomo Fortunato, considered this Forum as a strategic action and of great value for open communication. He added that "the Government will prepare an additional and specific legislative package, in order to ensure that good international practices will be observed by all stakeholders in the environmental protection areas".

Among the concerns raised by the environmentalists during this event, with emphasis to João Vintém, Eufrasina Teodoro and Janice Mwanamalongo, it was the diagnosis of the capacity to respond in case of big fires in the Parks, and the necessity to maintain permanent dialogue to find the best equipped solutions concerted with civil society, but they also recognized that there is common sense and there's an openness to cooperate.

The Forum, with online transmission and free access, had the presence of provincial circle members of Parliament from Cabinda - Raúl Danda; Namibe - João Guerra; and Zaire, Makuta Nkondo.



NGO DW LAUNCHES DIGITAL PLATFORM FOR MENTORING AND PROFESSIONAL COACHING



A virtual interaction platform called "Mumala", aimed at university students, was made available by the Non-Governmental Organization Development Workshop (DW) at the beginning of February, with the sponsorship of BP and its partners in Block 31.

With the impact of COVID-19 worldwide, the launch of the digital platform for mentoring, professional coaching and self-employment will facilitate access to information and servi-

ces for the current 95 interns in the provinces of Benguela, Cuanza Norte, Huambo, Lunda, Uige and Zaire, as well as all future interns.

Adopted the "Innovation Hub" model, the "Mumala" will work as a management system and will allow the 95 interns, who started a training course on entrepreneurship in March 2020, to also have access to the Service Mentoring and Professional Coaching for their self-employment initiatives.

The internship program with DW started in 2011 with BP's own funds and has already benefited more than 3000 students.

The current edition, with funding from ANPG and Block 31 partners, started in 2019 and supports 95 students. Additional funds are guaranteed for the next year, aiming to benefit more students and expand activities related to entrepreneurship.





REPÚBLICA DE ANGOLA



ONSHORE CONGO AND
KWANZA BASINS

2020 LICENSING ROUND

REPÚBLICA DE ANGOLA

Disclosure session on the petroleum potential of the blocks in bidding for the Onshore Lower Congo and Kwanza Basins - Roadshow.

ANPG - National Oil, Gas and Biofuels Agency, Angolan national concessionaire, launches on April 30th an international tender for blocks CON1, CON5 and CON6 (Lower Congo onshore Basin) and KON5, KON6 Blocks, KON8, KON9, KON17 and KON20 (Onshore Kwanza Basin).

Activities are underway in order to ensure the greatest involvement of all investors, namely, the display of data showrooms; the sale of the data package of the blocks to be auctioned; sessions to clarify the 2020 Bidding Process; and scheduling consultation meetings with interested investors. On April 12th, ANPG is organizing a public session (roadshow) in Luanda to present the potential of the oil of these two basins. Interested parties can follow up the event online, by contacting the national concessionaire through its official website.

Additionally, ANPG will also organize a few webinars for English speakers upto the end of April in order to share information with potential investors globally, from those onshore blocks, following a set of one to one meetings that can be at the request of the investors.

The ongoing promotion process will culminate with the official launch of the Public Tender, on April 30th, 2021, the date on which the rules, procedures and terms of reference will be disclosed.

For further information go to www.anpg.co.ao



www.anpg.co.ao



ANPG - Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Ingombota | Luanda | Angola
T: +244 226 428 000 | info@anpg.co.ao